

# ROTINA DE FUNCIONAMENTO DO AMBULATÓRIO HOMEOPÁTICO VETERINÁRIO EM PORTO ALEGRE

PRESTES, L.S.\*<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

O ambulatório homeopático veterinário foi realizado no Colégio Santa Rosa de Lima, na cidade de Porto Alegre-RS como prática dos alunos do curso de Especialização em Homeopatia, onde foram atendidos animais agendados previamente pela organização do curso. Este trabalho descreve a rotina de funcionamento do ambulatório homeopático no curso de especialização em homeopatia promovido pela Faculdade de Ciências da Saúde de São Paulo (FACIS) e Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos (IBEHE), seguido de um relato de caso para exemplificar a repertorização.

A homeopatia é um sistema terapêutico que trata o paciente como um todo e tem sua base nos princípios citados abaixo.

### **Experimentação no homem são:**

Após traduzir o trabalho de Cullen fazer a auto-experimentação da quina, Hahnemann relatou todos os sintomas e repetiu esse procedimento com outras drogas. Essa coleção de sintomas de um medicamento é o que chamamos de patogenesia.

### **Lei da semelhança:**

Através semelhança dos sintomas que o paciente apresenta e os sintomas que estão relatados na patogenesia dos medicamentos chegamos ao simillimum, encontrar este medicamento que cobre a maioria dos sintomas do paciente nos leva a mais uma das bases da homeopatia o uso de um medicamento único necessário para curá-lo.

### **Medicamento diluído e dinamizado:**

Para ser um medicamento homeopático, este deverá ser diluído e dinamizado através de sucuções para liberar a energia da matéria-prima que irá atuar na energia do paciente promovendo a sua cura. (BENEZ, et. al., 2002).

## MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma compilação dos medicamentos constitucionais e episódicos prescritos durante o período de 6 meses de atendimento e utilizado dois casos clínicos para ilustração da repertorização, além de uma breve descrição da matéria médica dos medicamentos dos dois casos.

## A CONSULTA VETERINÁRIA

O médico veterinário necessita de todas as informações possíveis que o proprietário puder fornecer. Para melhor análise dos dados usamos uma seqüência de anamnese, após anotarmos os dados do paciente: "Queixa do proprietário, para sabermos qual o motivo que o fez procurar o veterinário. Quando começou. Quais os sintomas. O que fez começarem os sintomas.

<sup>1</sup>Doutoranda do PPG em veterinária-Universidade federal de Pelotas- Faculdade de Veterinária -Campus universitário s/n, CEP96010900, Pelotas-RS.(lprestes.mv@hotmail.com)

Parte integrante da monografia apresentada como parte das exigências para obtenção do Título de especialista em Homeopatia pela FACIS/IBEHE.

Quando piora e o que faz piorar os sintomas. Quando melhora e o que faz melhorar os sintomas.

Após a história pregressa do paciente, quais as doenças que já teve quando, com que idade, tratamentos anteriores (quais medicamentos, quais os resultados).

Segue-se a consulta, perguntando sobre o temperamento do paciente: Como se relaciona com outros animais. Como se relaciona com os proprietários. Como se relaciona com outras pessoas da família. Como se relaciona com estranhos.

Hábitos do paciente: Qual seu alimento, quantas vezes se alimenta. Tem preferências por alimentos e quais. Como é sua sede. Como defeca, onde, quantas vezes por dia. Qual aspecto e odor das suas fezes. Como urina, onde, quantas vezes por dia. Qual a coloração da urina e odor. Quais seus medos. Suas qualidades e seus defeitos e curiosidades” (BRUNINI & GIORGI, 2004). Após cruza-se os sintomas e lista-se os medicamentos encontrados no repertório homeopático. O medicamento que cobrir a maioria sintomática é prescrito ao paciente (repertorização).

## **O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO**

O atendimento dos animais era realizado em uma sala da escola. Um dos alunos começava a anamnese com o proprietário, sob a orientação de um dos professores, e anotava os sintomas em uma ficha que possui campos específicos e organizados conforme estipulado pelo curso, os outros alunos faziam o mesmo em suas anotações pessoais.

Após a anamnese era realizado o exame clínico do paciente. Feito isto era pedido que o proprietário se retirasse com o paciente para a discussão do caso. Feita a seleção dos sintomas, de acordo com as observações realizadas por todos era realizada a escolha dos sintomas mais importantes e realizada a repertorização. O proprietário era chamado na sala, terminada a repertorização, para receber a prescrição e orientações quanto ao medicamento e forma de administração. Após o término da consulta era marcado o retorno.

A tabela 1 refere-se aos medicamentos mais prescritos durante o ambulatório, a título de curiosidade sobre os medicamentos mais utilizados durante o período de um ano de consultas. Os medicamentos descritos referem-se a 15 casos, em alguns foram utilizados mais de um medicamento constitucional por não considerarmos o andamento do caso satisfatório em outros casos se fez necessário o uso de um medicamento episódico para os momentos de crise, principalmente o medicamento Histaminum que foi muito utilizado nos casos em que havia prurido envolvido.

**Tabela 1:** Relação dos medicamentos mais utilizados no ambulatório no período de um ano.

MEDICAMENTO	CONSTITUCIONAL	EPISÓDICO
<i>Arsênico album</i>	2	
<i>Atropa belladonna</i>	1	
<i>Cantharis vesictoria</i>		1
<i>Carsinosinum</i>	1	1
<i>Euphrasia</i>		1
<i>Histaminum</i>		4
<i>Lycopodium clavatum</i>	2	
<i>Mercurius solubilis</i>	1	
<i>Nux vomica</i>	1	
<i>Phosphorus</i>	4	
<i>Pulex irritans</i>		1
<i>Pulsatilla</i>	5	
<i>Sepia</i>	1	
<i>Silicea</i>	1	
<i>Staphysagria</i>	1	1

## RELATO DE CASO

### **Caso clínico - Pulsatilla**

**Data:** 26/09/2004

**Nome:** Thor

**Espécie:** canina

**Raça:** Bull Terrier

**Sexo:** macho

**Idade:** 2,4 anos

**Queixa do proprietário:** pústulas espalhadas por todo o corpo que estouram e sangram, o cão se coça e aumentam as lesões.

#### **Anamnese:**

Convive com gatos em casa, e fica sozinho com eles a maior parte da manhã; quando repreendido coloca as orelhas pra trás e olha triste; é tranqüilo, nunca se separou dos gatos; só late quando um cão late, brinca com outros cães; não tem reação quando outras pessoas se aproximam do dono; leva brinquedos para pessoas estranhas, estava horrível no inverno, mas o proprietário não notou diferença nas lesões em outras épocas do ano; gosta de estar na rua, não gosta da chuva, não pisa em poça de água, não gosta de estar molhado, pede o secador depois do banho, toma água a noite toda; dorme em vários lugares durante a noite, não gosta de portas fechadas, pede para abrir a porta,

mas não entra. Come legumes crus e frutas que estão na fruteira, brinca de coito nas almofadas, adora andar de carro, senta na frente e fica observando o movimento; é muito esperto, pede colo e não gosta de gritos de crianças, medo de coisas estranhas.

**Diagnóstico:** piodermite superficial.

## REPERTORIZAÇÃO

### Sintomas:

1/2: impetigo/colo, desejo

3: claustrofobia

4: sede (à noite)

5: molhar-se (umidade)

6: caprichoso

7: medo de coisas imaginárias

**Tabela 2:** Repertorização do Thor

1/2 - sintomas diretores	3	4	5	6	7
Antimonium crudum	+	+	+	+	--
Arsenicum album.	+	+	+	+	+
Calcarea	+	+	--	+	+
Carbo vegetalis	--	--	+	--	--
Kreosotum	--	--	--	+	--
Lycopodium clavatum	+	+	+	+	+
Mercurius	--	+	+	+	+
Pulsatilla	+	+	+	+	--
Staphysagria	+	--	+	+	--
Sulphur	+	+	+	+	--

(+) medicamento que cobriu o sintoma; (-) medicamento que não cobriu o sintoma.

**Prescrição:** Pulsatilla CH6 (dar 5 glóbulos 3 vezes ao dia até o retorno).

**Data:** 28/11/2004

Após 15 dias de tratamento as lesões pioraram e teve que ser administrado corticóide.

**Prescrição:** Pulsatilla CH12 (dar 5 glóbulos uma vez ao dia) e Histaminum CH9 (dar 5 glóbulos 3 vezes por dia até parar de coçar).

Retorno em 60 dias.

**Data:** 23/01/2005

Ficou com os membros posteriores inchados, as pústulas supuraram, parou de comer e foi aplicado corticóide novamente. Quando repreendido fica triste e se esconde embaixo da cama.

**Prescrição:** Pulsatilla CH30 (dar 5 glóbulos uma vez ao dia) e Histaminum CH9 (dar 5 glóbulos 3 vezes por dia até parar de coçar).

Retorno em 60 dias.

Na última consulta o paciente não tomou mais corticóide e as lesões estavam bem melhores. O proprietário saiu satisfeito com os resultados apresentados pela homeopatia.

O fato do paciente não necessitar mais do uso de corticóides pode ser considerado um grande benefício da terapêutica homeopática além do custo do tratamento ser uma vantagem expressiva que só a homeopatia pode oferecer. Em termos de saúde considero a maior vantagem do tratamento prescrito acima.

## **CONCLUSÃO**

O trabalho no ambulatório serviu de base para os estudantes praticarem a consulta homeopática. O uso da homeopatia deve ser consciente e deve-se ter bom senso, nos casos aqui descritos ela foi o único medicamento utilizado, não significa que em todos os casos isso é possível, mas ainda pode ser a primeira opção. Com um medicamento alopático obteria o mesmo resultado? Provavelmente. Qual seria a vantagem? Do ponto de vista da homeopatia, curar o paciente e não a doença. Existe a necessidade da publicação de mais trabalhos científicos para tornar cada vez mais sólida a verdadeira “arte de curar”.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BENEZ, BOERICKE, CAIRO, JACOBS, MACLEOD, SCHROYENS, TIEFENTHALER, VIJNOVSKY, WOLFF Manual de Homeopatia Veterinária. Robe Editorial, São Paulo, p.594,2002.

BRUNINI, C.; GIORGI, M. Guia de Atendimento Homeopático. ed. Áurea, São Paulo, p.91, 2004.